

**-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --****Questão 16**

Karl Marx, em seu **Manifesto do Partido Comunista**, argumentou que a sociedade, no momento em que ele a analisava, estruturava-se fundamentalmente na

- Ⓐ produção material.
- Ⓑ globalização.
- Ⓒ organização da produção feudal.
- Ⓓ escravização.
- Ⓔ circulação de mercadorias.

**Questão 17**

Em seu conceito de classe, Max Weber destaca

- Ⓐ a defesa de interesses políticos com base na manutenção da honra.
- Ⓑ a organização de um grupo de pessoas enquanto possuidoras dos mesmos direitos e deveres.
- Ⓒ o interesse pela busca do poder, bem como a ocupação de cargos relevantes na estrutura política.
- Ⓓ a convergência de interesses individuais em termos das organizações familiares dos indivíduos de uma classe e do apreço pela burocracia.
- Ⓔ o compartilhamento de oportunidades de vida, condicionadas pelos interesses econômicos e pela posse de bens, expressando-se no mercado de trabalho.

**Questão 18**

Na sua clássica obra **O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte**, Karl Marx considera que a transformação histórica

- Ⓐ é condicionada pela vontade individual, traço distintivo do capitalismo daquele período.
- Ⓑ é condicionada pelas condições e circunstâncias, isto é, por aspectos políticos, históricos e sociais anteriores.
- Ⓒ é condicionada pelos esforços de superação da classe feudal, que oprimia a burguesia e o proletariado, e organizou as revoltas na França.
- Ⓓ é caracterizada pelo desenvolvimento linear e progressivo das forças sociais.
- Ⓔ é decorrente das formas de organização empreendidas pelas classes sociais, que se associam a fim de vencer a classe dominante: o proletariado.

**Questão 19**

Quando Max Weber discute as formas de dominação, ele explicita que elas têm por base a probabilidade de que as pessoas obedeçam. Diante disso, ele propõe uma classificação de “tipos puros” de dominação legítima. Assinale a opção que apresenta corretamente esses três tipos puros.

- Ⓐ dominação religiosa, dominação racional e dominação pela força
- Ⓑ dominação política, dominação social e dominação histórica
- Ⓒ dominação pela guerra, dominação econômica e dominação de classes
- Ⓓ dominação legal, ou racional-legal, dominação tradicional e dominação carismática
- Ⓔ dominação de classes, dominação burocrática e dominação do capital

**Questão 20**

Considerando as ideias e reflexões de William Edward Burghardt Du Bois, notadamente em sua obra **As almas da gente negra**, assinale a opção correta.

- Ⓐ Na referida obra, Du Bois discute o Movimento dos Direitos Civis nos Estados Unidos da América.
- Ⓑ Em sua abordagem, Du Bois se orientou pelas contribuições da sociologia funcionalista.
- Ⓒ Na referida obra, Du Bois analisa detalhadamente como a Revolução Francesa transformou a sociedade, tanto na Europa quanto nas Américas.
- Ⓓ Em sua análise do fenômeno religioso, Du Bois aponta alternativas para a salvação das almas negras.
- Ⓔ Dois dos principais conceitos que Du Bois trabalhou e que contribuíram para a sociologia foram o de linha de cor e o de dupla consciência.

**Questão 21**

Se o capital econômico transmitido é mínimo, e o capital cultural e escolar comparativamente baixo em relação às classes superiores, média e alta, a maior parte dos batalhadores entrevistados, por outro lado, possuem família estruturada, com a incorporação dos papéis familiares tradicionais de pais e filhos bem desenvolvidos e atualizados.

Jessé Souza (Org.). **Os batalhadores brasileiros**: nova classe média ou nova classe trabalhadora?.  
Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.

Do trecho apresentado infere-se que, ao utilizar o termo “batalhadores”, o autor

- Ⓐ trata do lugar privilegiado que a produção material assume para que haja mobilidade social.
- Ⓑ defende que, mesmo sem qualquer tipo de capital, essa nova classe social tem condições de, por meio da sua batalha, alcançar um lugar dominante.
- Ⓒ analisa as possibilidades de mobilidade social ascendente que se expressam no Brasil contemporâneo, debatidas a partir da contribuição do conceito de classe.
- Ⓓ considera que o povo brasileiro, independentemente da classe, se caracteriza como batalhador.
- Ⓔ se opõe aos conceitos de classe da sociologia clássica, por considerar que não oferecem interpretações pertinentes para o Brasil.

**Textos 14A1-I**

A luta do negro brasileiro vem desde que começou a escravidão. Não é de agora. Há mais de quatrocentos anos, quando se iniciava o processo de escravização no Brasil, começava também a reação dos negros.

Lélia Gonzalez. O racismo no Brasil é profundamente disfarçado.  
In: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

Pelo que até agora foi exposto, já se pode perceber a profunda importância do papel da mulher negra em nossa sociedade e como o estudo desse tema assume um valor de tal ordem que acaba por revelar certos aspectos de nossa realidade cultural de que muitos pesquisadores nem sequer desconfiam. Antes de mais nada, importa caracterizar o racismo como uma construção ideológica cujas práticas se concretizam nos diferentes processos de discriminação racial. Enquanto discurso de exclusão que é, ele tem sido perpetuado e reinterpretado de acordo com os interesses dos que dele se beneficiam.

Lélia Gonzalez. A mulher negra na sociedade brasileira.  
In: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

A racialidade é aqui compreendida como uma noção relacional que corresponde a uma dimensão social, que emerge da interação de grupos racialmente demarcados sob os quais pesam concepções histórica e culturalmente construídas acerca da diversidade humana. Disso decorre que ser branco e ser negro são consideradas polaridades que encerram, respectivamente, valores culturais, privilégios e prejuízos decorrentes do pertencimento a cada um dos polos das racialidades.

Sueli Carneiro. *Dispositivo de racialidade*. Rio de Janeiro, Zahar, 2023.

**Questão 22**

Lélia Gonzalez, ao formular o seu conceito de racismo cultural, dialoga com bases antropológicas, políticas e sociológicas, bem como com aspectos da filosofia e da psicanálise. Ao refletir sobre o lugar das mulheres negras na sociedade brasileira, como evidenciado em um dos textos 14A1-I, a autora

- Ⓐ sugere que os movimentos negros passem a ter apenas mulheres entre sua militância.
- Ⓑ aprofunda a análise da complexidade das relações de gênero, de classe e de raça, a fim de compreender o contexto social brasileiro.
- Ⓒ reconhece que a denominada mãe preta possui o monopólio de combate ao racismo, detendo uma contribuição exclusiva nessa luta.
- Ⓓ reforça como, apesar da luta das mulheres, a força dos homens militantes assumiu um lugar mais relevante na organização do combate ao racismo.
- Ⓔ atribui-lhes um lugar privilegiado na sociedade, defendendo que usufruíam de vantagens na luta contra a exclusão social.

**Questão 23**

Em sua reflexão acerca das formas de estratificação social da sociedade brasileira, sobretudo ao longo do século XX, conforme indicado em dois dos textos 14A1-I, Lélia Gonzalez defende que

- Ⓐ a imigração europeia dos colonos foi o fator de impedimento da igualdade social no Brasil.
- Ⓑ as formas de produção material existentes no Brasil se originam de seu contexto feudal, que estruturou a relação entre casa grande e senzala.
- Ⓒ as desigualdades sociais presentes na sociedade brasileira devem ser compreendidas à luz da exploração da população negra.
- Ⓓ tal estratificação seguiu uma lógica linear e comum que acompanha a dos países colonizadores.
- Ⓔ a classe trabalhadora no Brasil se organizou de forma subordinada em relação ao contexto de origem do capitalismo na Inglaterra.

**Questão 24**

Considerando as ideias de Lélia Gonzalez apresentadas nos textos 14A1-I e os diversos aspectos a elas relacionados, assinale a opção correta.

- Ⓐ Os movimentos negros no Brasil não correspondem ao que a sociologia compreende como movimentos sociais.
- Ⓑ Os textos retratam condições temporárias a que a população negra se viu submetida em nome do desenvolvimento.
- Ⓒ Durante o período colonial, houve negociações no que diz respeito ao modo de contratação da população negra.
- Ⓓ A população negra escravizada no Brasil permaneceu, passivamente, em situação de exploração.
- Ⓔ A escravização constitui fundamento de formas relevantes de organização social, centrais para se compreender o Brasil.

**Questão 25**

Considerando-se os escritos de Lélia Gonzalez apresentados entre os textos 14A1-I e sua obra como um todo, é correto afirmar que, ao entender o racismo como uma construção ideológica, a autora considera que

- Ⓐ a maneira adequada de enfrentar o racismo é por meio da desconstrução ideológica.
- Ⓑ o racismo, por se apoiar em uma ideologia, é o resultado de uma construção marxista, equiparando-se ao todo social.
- Ⓒ o racismo se expressa a partir de diversos processos sociais e, portanto, o seu enfrentamento também exige a tomada de posição política e a transformação social.
- Ⓓ inexistente racismo, na verdade.
- Ⓔ o racismo é uma ideologia, sem fundamentos reais.

**Questão 26**

Sueli Carneiro, autora de um dos textos 14A1-I, denomina como dispositivo de racialidade as práticas de racialização que permeiam a sociedade brasileira desde os efeitos dos processos de escravização. Na sua concepção de dispositivo de racialidade, a autora evoca

- Ⓐ uma concepção limitadora do conceito de negritude.
- Ⓑ uma aproximação central com processos educacionais, na medida em que, dialogando com Michel Foucault, ela observa a contribuição da educação e seus potenciais emancipadores.
- Ⓒ as formas de superação do racismo, que estão embutidas nesse dispositivo, bastando reconfigurá-lo para que ele produza igualdade.
- Ⓓ uma concepção do social que reconhece impossibilidades da transformação, pelo acúmulo histórico insuperável.
- Ⓔ considerações de ordem política que se chocam com os interesses da população negra.

**Texto 14A1-II**

O tema da uberização do trabalho ganha visibilidade com a formação de enormes contingentes de trabalhadores controlados por empresas que operam por meio de plataformas digitais. O desafio contemporâneo envolve elementos complexos e armadilhas teórico-políticas. Reside em compreender as plataformas digitais como um novo meio poderoso pelo qual as relações de trabalho vêm se reestruturando, sem, entretanto, incorrer em um determinismo tecnológico que mistifique os processos sociais que envolvem décadas de flexibilização e transformação no trabalho, e que se materializam nas plataformas digitais.

Ludmila Costhek Abilio, Henrique Amorim e Rafael Grohmann. **Uberização e plataformação do trabalho no Brasil: conceitos, processos e formas.** In: *Sociologias*, Porto Alegre, ano 23, n. 57, maio-ago./2021 (com adaptações).

**Questão 27**

Quando mencionam que a reestruturação das relações de trabalho se dá no esteio de décadas de flexibilização do trabalho, os autores do texto 14A1-II referem-se

- Ⓐ às benesses promovidas pela revolução industrial.
- Ⓑ a oportunidades que se abrem no mercado de trabalho.
- Ⓒ aos mecanismos contemporâneos de exploração do trabalho.
- Ⓓ à possibilidade real de combater a concentração de capital.
- Ⓔ à separação estrita entre elementos de caráter econômico e político.

**Questão 28**

O trecho “sem, entretanto, incorrer em um determinismo tecnológico que mistifique os processos sociais”, do texto 14A1-II, expressa reflexões inspiradas pela

- Ⓐ crítica da ideologia nos termos do materialismo histórico de Karl Marx.
- Ⓑ abordagem positivista de Auguste Comte.
- Ⓒ sociologia compreensiva apresentada por Max Weber.
- Ⓓ filosofia do social, presente na obra de Georg Simmel.
- Ⓔ metodologia sociológica, presente na obra de Harriet Martineau.

**Questão 29**

Ao se debruçar sobre a questão das migrações no início do século XXI no continente europeu, Zizek (2011) aborda o imigrante como hóspede, em referência

- Ⓐ à mobilidade humana de turistas entre os países do continente.
- Ⓑ à concessão de cidadania a estrangeiros investidores.
- Ⓒ à passagem de imigrantes entre países acolhedores.
- Ⓓ ao fluxo migratório que busca hospedagem temporária em países com dificuldades econômicas.
- Ⓔ ao preconceito contra trabalhadores estrangeiros que buscam melhores condições de trabalho e vida no continente europeu.

**Questão 30**

A migração, que se tornou um tema central no debate geopolítico a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, ganhou destaque no Ocidente a partir da primeira década do século XXI, e a proposta de mundo pautada nos direitos humanos não conseguiu desfazer a simbologia que as fronteiras sempre carregaram nesse processo.

Na contemporaneidade, em relação aos fluxos migratórios, a fronteira dos Estados tem simbolizado o conceito de

- Ⓐ mobilidade humana.
- Ⓑ hierarquias de cidadania.
- Ⓒ garantia de direitos.
- Ⓓ delimitação de acesso.
- Ⓔ transnacionalismo.

**Questão 31**

O conceito de migração, compreendido em sua amplitude, versa sobre o deslocamento de uma ou várias pessoas entre regiões ou países, para se estabelecer de forma temporária ou permanente, em busca de melhores condições de vida. A partir dessa informação, é correto afirmar que a migração se caracteriza, considerada sua amplitude, como fenômeno

- Ⓐ social e coletivo.
- Ⓑ individual e transitório.
- Ⓒ individual e econômico.
- Ⓓ social e individual.
- Ⓔ social e transnacional.

**Questão 32**

Zygmunt Bauman, ao se debruçar sobre a sociedade globalizada do século XX em sua obra **Globalização: As consequências humanas**, utiliza como centralidade a metáfora dos turistas e vagabundos para exemplificar como as sociedades tidas globalizadas moldam as relações sociais do trabalho, unindo e diferenciando os indivíduos.

Considerando essa obra, assinale a opção correta acerca do mundo do trabalho.

- Ⓐ O tempo e o espaço, para os turistas e vagabundos, é disputado com base no poder de locomoção.
- Ⓑ Os vagabundos vivenciam os mesmos cenários de temporalidade e espaço que os turistas.
- Ⓒ Os turistas excluem os vagabundos, apesar destes serem a base de mão de obra barata necessária para o bem viver daqueles.
- Ⓓ Para os vagabundos, o consumo e os espaços são flexíveis, enquanto, para os turistas, o consumo é amplo e livre.
- Ⓔ Os turistas vivenciam cenários de consumo excludentes, enquanto os vagabundos fornecem o consumo a eles.

**Questão 33**

No clássico **A Política**, Aristóteles define o que é ser cidadão na *polis*, indicando quem poderia usufruir desse *status*. Nesse contexto, ser cidadão significava ter

- Ⓐ *status quo* e representação política.
- Ⓑ poder privado e participação nas decisões da *polis*.
- Ⓒ poder público e participação nas decisões da *polis*.
- Ⓓ reconhecimento público e *status* social.
- Ⓔ *status* político e decisório.

**Questão 34**

Para T. H. Marshall, a cidadania se constitui enquanto *status* pleno de igualdade nos Estados democráticos de direito, promovendo, assim, a diminuição das desigualdades sociais postas pelo capitalismo. Para o autor, a cidadania se divide em três dimensões. Assinale a opção em que essas três dimensões são corretamente apresentadas.

- Ⓐ social, econômica e política
- Ⓑ geopolítica, ambiental e social
- Ⓒ direitos do trabalho, liberdade e direitos sociais
- Ⓓ política, econômica e geográfica
- Ⓔ direitos civis, direitos políticos e direitos sociais

**Questão 35**

A noção de cidadania moderna moldada no início da Revolução Francesa difere da noção de cidadania clássica por

- A** se constituir de forma mais ampla e categórica, considerando-se que a noção clássica era restrita e subjetiva.
- B** se configurar como mera materialização de direitos difusos.
- C** se dividir em direitos civis e direitos políticos.
- D** se constituir enquanto liberdade contra o poder, e não como liberdade de participação no poder.
- E** se traduzir em garantias plenas de direitos sociais, em detrimento dos direitos políticos.

**Questão 36**

Na sociedade moderna, o trabalho era visto como

- A** degradação social.
- B** virtude.
- C** indignidade.
- D** rigor.
- E** obrigação moral.

**Questão 37**

O capital financeiro e os avanços tecnológicos têm se constituído na baliza na nova lógica capitalista, o que a difere da modernidade. Essa nova lógica foi denominada pelo sociólogo Richard Sennett de

- A** capitalismo flexível.
- B** neoliberalismo 4.0.
- C** neocapitalismo.
- D** capitalismo contemporâneo.
- E** flexibilização da força de trabalho.

**Questão 38**

A sociologia como ciência surgiu em resposta aos dilemas impostos pela Revolução Industrial às sociedades europeias no século XIX. Para os precursores do pensamento sociológico, como Augusto Comte, a sociologia

- A** representaria uma forma de pensar a sociedade com base no saber filosófico.
- B** possibilitaria prever conflitos sociais futuros, apesar de não poder evitá-los.
- C** daria lugar a uma nova forma de saber, não completamente independente, porém, de crenças e valores tradicionais.
- D** deveria desenvolver métodos próprios para o conhecimento das leis sociais, sem qualquer relação com as ciências naturais.
- E** permitiria uma organização racional da sociedade, com vistas ao progresso humano e à preservação da ordem social.

**Questão 39**

A sociologia se configurou como campo do conhecimento, com métodos e objeto próprios, a partir das análises de Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Esses autores dirigiram sua atenção para a sociedade industrial moderna, que emergiu das ruínas da velha ordem. É correto afirmar que, entre os aspectos marcantes dessa nova realidade, encontram-se

- A** a organização racional burocrática, segundo Weber, e a padronização de estilos de vida, usos e costumes, segundo Durkheim.
- B** a alienação do trabalho, segundo Marx, e a desregulamentação do sistema produtivo, segundo Weber.
- C** a atenuação das contradições de classe e o desenvolvimento acelerado das técnicas e dos instrumentos de produção, de acordo com Marx.
- D** a dessacralização da política e o estilo de vida ascético associado ao desenvolvimento do capitalismo, segundo Weber.
- E** a ausência de coesão social e o individualismo, resultantes da crescente divisão do trabalho, de acordo com Durkheim.

**Questão 40**

Preconceito e discriminação são preocupações constantes entre os sociólogos. Parte das primeiras correntes sociológicas, entretanto, sustentava ideias preconceituosas e servia de justificativa para práticas discriminatórias, a exemplo do

- A** evolucionismo.
- B** funcionalismo.
- C** estruturalismo.
- D** relativismo.
- E** marxismo.

**Questão 41**

Pierre Bourdieu, Jean Baudrillard, Zygmunt Bauman e os teóricos da Escola de Frankfurt Theodor Adorno e Max Horkheimer produziram importantes obras sobre a relação entre cultura e consumo. Em relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- A** O consumo é, segundo Bauman, fonte de felicidade e realização na vida moderna, não obstante os seus efeitos alienantes.
- B** A maioria desses autores apresenta uma visão otimista em relação aos padrões de consumo por eles analisados.
- C** A complexidade da vida moderna criou novas necessidades que levaram as pessoas a consumir mais para satisfazer a essas necessidades, que se reduzem às funcionalidades práticas dos objetos de consumo, segundo Baudrillard.
- D** As análises de Adorno e Horkheimer sobre o assunto apontam para a relação entre cultura de massa, baseada no consumo de produtos fabricados pela indústria cultural do capitalismo, e alienação.
- E** De acordo com Bourdieu, as pessoas consomem com base em seus hábitos, usos e costumes, sem se importar com o valor simbólico ou social que este ou aquele objeto de consumo representa.

**Questão 42**

Acerca de questões relacionadas ao meio ambiente que ocupam hoje lugar de destaque na agenda da sociologia, assinale a opção correta.

- Ⓐ A degradação do meio ambiente remonta ao início da era industrial e, desde então, é objeto de estudo da sociologia.
- Ⓑ A precarização das condições de vida, sobretudo nas grandes cidades, não figura entre as causas da destruição do meio ambiente.
- Ⓒ O desenvolvimento econômico e a conservação dos recursos naturais necessários à satisfação das gerações futuras são incompatíveis, segundo entendimento unânime na sociologia.
- Ⓓ Os países pobres, além de poluírem mais que os países ricos, são os principais afetados pela destruição do meio ambiente.
- Ⓔ O consumismo em larga escala está entre os principais fatores da destruição do meio ambiente.

**Questão 43**

Os novos movimentos sociais, ou movimentos sociais emergentes, surgiram ao longo dos anos 1960 e 1970, na esteira do reconhecimento de novos direitos individuais e coletivos. Ao contrário dos movimentos sociais tradicionais, os novos movimentos sociais

- Ⓐ expressam como preocupação fundamental a criação e a distribuição da riqueza.
- Ⓑ contam com a participação crescente de desempregados e trabalhadores informais.
- Ⓒ enfatizam questões de cultura e identidade.
- Ⓓ buscam alterar as estruturas sociais e econômicas.
- Ⓔ empregam como principal estratégia de luta a violência e a greve geral.

**Questão 44**

A globalização e o advento da tecnologia da informação (TI) provocaram mudanças radicais no mundo do trabalho ao longo das últimas décadas. Acerca desse assunto, assinale a opção correta.

- Ⓐ A crise no mercado de massa nos anos 1970 não impactou o modelo fordista de produção, predominante até hoje em todas as esferas.
- Ⓑ A globalização diminuiu os chamados empregos de “colarinho-azul” nos países industrializados e aumentou a sua concentração em países em desenvolvimento.
- Ⓒ O termo **sociedade pós-industrial**, empregado por alguns sociólogos, diz respeito ao colapso definitivo da produção fabril no mundo contemporâneo.
- Ⓓ É entendimento unânime entre os estudiosos das relações entre trabalho e tecnologia que a TI ampliou o potencial criativo da massa da classe trabalhadora, que não se viu mais obrigada a tarefas monótonas e repetitivas.
- Ⓔ A introdução da tecnologia informatizada nos locais de trabalho diminuiu a demanda por profissionais qualificados e bem treinados.

**Questão 45**

De acordo com a BNCC, é correto afirmar que o ensino da sociologia no ensino médio deve

- Ⓐ propor a análise da sociedade como um todo, desconsiderando as experiências pessoais e o contexto social dos alunos.
- Ⓑ reconhecer a validade e a universalidade de princípios consolidados ao longo do tempo.
- Ⓒ garantir aos estudantes o uso consciente e crítico de novas tecnologias, compreendendo suas potencialidades e seus limites na configuração do mundo contemporâneo.
- Ⓓ analisar as diferentes sociedades e culturas com base no método comparativo e em critérios valorativos.
- Ⓔ identificar as diversas formas de preconceito e violência, sem a perspectiva, contudo, de combatê-las ou repará-las.

**Questão 46**

Acerca da relação entre violência e Estado, assinale a opção correta.

- Ⓐ A condição fundamental para o exercício das liberdades individuais é a renúncia dos meios de violência pelo Estado, de acordo com a doutrina liberal.
- Ⓑ O conceito de Estado, segundo Max Weber, alcança o seu desenvolvimento pleno somente nos tempos modernos, quando associado ao monopólio legítimo dos meios de violência.
- Ⓒ O poder do Estado na sociedade não se expressa de outra maneira senão por meio das suas instituições armadas, como as polícias e o exército.
- Ⓓ Segundo Karl Marx, o Estado, nas democracias liberais, exerce a violência organizada e legítima da coletividade contra ameaças internas e externas.
- Ⓔ A força física é condição necessária e suficiente do Estado para a manutenção do poder na sociedade.

**Questão 47**

A busca pela objetividade está na base do conhecimento sociológico desde as suas origens, com a ciência social positivista. Conforme a concepção positivista,

- Ⓐ as teorias, uma vez reconhecidas pela comunidade científica, devem ser transformadas em doutrinas.
- Ⓑ o conhecimento deve ser construído com base na experiência sensível e imediata da vida cotidiana.
- Ⓒ a sociologia deve constituir-se como um tipo de saber normativo.
- Ⓓ a sociedade deve ser investigada como coisa, ou seja, sem a interferência de pré-noções, crenças ou juízos de valor.
- Ⓔ os fatos devem ser examinados isoladamente, sem conexão com outros fatos da vida social.

**Questão 48**

De acordo com os estudos de sociologia sobre religião, é correto afirmar que

- Ⓐ os sociólogos concentram-se em explorar o caráter psicológico e espiritual das religiões, tendo em vista que a religião é, para a maioria das pessoas, uma experiência íntima e transcendental.
- Ⓑ a religião não está entre as instituições sociais mais importantes no mundo contemporâneo.
- Ⓒ a religião é importante fonte de solidariedade social, sobretudo nas sociedades tradicionais.
- Ⓓ as sociedades pequenas apresentam, na sua generalidade, sistemas religiosos pouco complexos, como o totemismo e o animismo.
- Ⓔ a investigação sociológica sobre as religiões se preocupa com a validade das crenças religiosas, no tocante a seus aspectos divinos.

**Questão 49**

Etnias são grupos culturalmente distintos, percebidos uns pelos outros como diferentes em razão de suas origens, seus hábitos, sua língua e, por vezes, seus traços físicos. Em relação a esse assunto, assinale a opção correta.

- Ⓐ O multiculturalismo ou pluralismo cultural define-se como um modelo de integração étnica no qual diversas culturas se integram e se confundem umas com as outras, em um amálgama de crenças, valores, hábitos e costumes.
- Ⓑ A expressão **minorias étnicas** é usada pelos sociólogos para designar, exclusivamente, grupos numericamente inferiores que ocupam posições subalternas perante outros grupos em uma sociedade.
- Ⓒ As identidades étnicas permanecem estáticas ao longo do tempo, já que são mantidas vivas por meio das tradições culturais.
- Ⓓ O conceito de etnicidade não diz respeito à noção, já superada, de grupos raciais distintos, embora o racismo possa estar associado em certos casos a diferenças étnicas, como na África do Sul, durante o regime do *apartheid*.
- Ⓔ Os grupos étnicos não se definem essencialmente em termos socioculturais.

**Questão 50**

Assinale a opção correta acerca do fenômeno da globalização.

- Ⓐ A globalização provocou o enfraquecimento generalizado dos Estados nacionais, ao ter aumentado a interdependência econômica entre eles.
- Ⓑ O peso da economia mundial se deslocou da indústria e da agricultura para o mercado financeiro, agora efetivamente global.
- Ⓒ O fim do Estado soviético e da Guerra Fria assinalou a vitória definitiva dos mercados capitalistas e das democracias liberais no mundo.
- Ⓓ A economia mundial se tornou menos integrada, devido ao aumento da regionalização — o que se nota pela emergência dos grandes blocos financeiros e comerciais.
- Ⓔ As culturas nacionais deram lugar a uma cultura global, como resultado das grandes ondas migratórias e da Internet, que enfraqueceram os nacionalismos.

**Espaço livre**